



TEMOR DA MORTE



Por que o homem teme a morte? Embora uma intuição sussurre nos ouvidos de que a vida não se encerra no túmulo, há o medo do desconhecido. E essa foi justamente uma das indagações que Allan Kardec propôs em

“O Céu e o Inferno”, obra que discorre inteiramente sobre o pós-vida terrena, trazendo a luz da compreensão ao tema, reduzindo o vazio e a dor dos que se lembram de seus entes queridos neste Dia de Finados. **Págs. 8 e 9**

Artigos Doutrinários

Lenços de lá e de cá – Richard Simonetti – **Pág. 7**

“Mas o que tenho, isso te dou” – Renato Chinali Canarim – **Pág.10**

Luzes do Evangelho – Atrasados, primitivos ou degenerados?

Sidney Fernandes – **Pág. 10**

Albergados presenteiam crianças dos projetos

Assistidos do Albergue Noturno – Casa de Passagem foram estimulados ao altruísmo e à prática da cidadania ao visitarem e presentear, no Dia das Crianças, os seis núcleos de assistência do CEAC. **Pág. 3**



Exemplo para os jovens



Em visita ao Albergue Noturno – Casa de Passagem – CEAC/Bauru, jovens da Casa do Garoto tiveram a oportunidade de ouvir as histórias dos reabilitandos do Albergue sobre dependência química, uso de substâncias e suas consequências. **Pág. 3**

Dia das Crianças nos núcleos

- Evento comemorativo foi planejado e executado pelos próprios jovens do Colmeia (Vila São Paulo), em um show de protagonismo. **Pág. 4**
- Projeto Crescer (Parque da Nações) comemora com festa, oficina de pipas e a presença dos palhaços Pakatcholo e Sininho. **Pág. 4**
- Crianças em Ação (Jd. Ferraz) proporciona experiência estimulante e divertida em visita ao Acampamento Tibiriçá. **Pág. 5**



FEIRAMOR

Dias 12 e 13 de Nov/ 2016

Almoço, doces e salgados, artesanatos, livros e brincadeiras infantis. Saiba mais na página 5.

Sábado das 10 às 22 horas

Domingo das 10 às 21 horas



Palestra de Richard Simonetti

Quem tem medo da morte?

Dia 1 de nov. (Terça-Feira) - 20h





JHON HARLEY

RETORNA AO CEAC

Dias 04/dezembro(dom.) - 9h
05/dezembro(seg.) - 20h

Palestras & Autógrafos
Lançamento do livro
“Nas Trilhas da Garça: Chico Xavier nas Minas Gerais”



Leia também:

- Editorial - **Pág.2**
- Mensagem de Emmanuel - **Pág. 2**
 - Aulas da Vida - **Pág. 6**
- Agenda de palestras - **Pág. 6**
- Livraria CEAC - **Págs. 12 e 13**
 - Espiritismo no Brasil e no mundo - **Pág. 14**
- Educação Espírita – atividades para crianças - **Pág. 15**

Clube do Livro

Livro:
Fonte de Luz
Autores:
Joanna de Ângelis (espírito) /
Divaldo Franco (médium)
Gênero: reflexões
Minas Editora
Pág. 12



Mais uma etapa

O velho ditado, *devagar se vai ao longe*, pode ser aplicado nas reformas que estão sendo efetuadas em nossa sede.

Devagar, na medida dos recursos disponíveis, mas sem solução de continuidade, damos sequência à melhoria e ampliação das instalações.

As pessoas ficaram admiradas com a conclusão da primeira etapa – portaria, livraria, artesanato, biblioteca e lanchonete, instalações amplas, modernas, confortáveis.

Igual entusiasmo despertou a segunda etapa – elevador, sanitários, novas salas para reuniões e cursos, orientação infantil e mocidade.

Essas melhorias constituem um estímulo a mais para nossa integração nas atividades do CEAC, em favor de uma existência feliz e proveitosa.

Já estamos iniciando a

terceira etapa – a reforma e ampliação das salas no anexos dos fundos, bem como o acesso pelo elevador ao andar superior. Depois virão outras: a construção de um anexo no corredor lateral direito, a reforma do salão de reuniões e salas no piso inferior.

A conclusão dessa terceira etapa será realizada com a conclusão da campanha dos trezentos mil reais, que arrecadou até o momento dois terços daquele valor.

Para tanto voltamos a contar com a participação da *família Amor e Caridade*, composta por centenas de pessoas que têm em nossa casa o seu templo sagrado de aprendizado e trabalho em favor de uma existência feliz e produtiva, com ampla visão do que Deus espera de nós.

O CEAC, nossa abençoada casa de acesso aos valores espirituais, espera por nossa adesão, a fim de que as reformas prossigam, devagar, mas sempre.

radioceac.com.br

tvceac.com.br

Ação & Reação

*Aquele que não respeita
o tempo, na semeadura,
certamente na colheita
não terá fruta madura.*

*João Batista
Xavier Oliveira
Bauru/SP*



Tendo medo

"E, tendo medo, escondi na terra o teu talento..."
(Mateus, 25:25.)

Na parábola dos talentos, o servo negligente atribui ao medo a causa do insucesso em que se infelicitiza.

Recebera mais reduzidas possibilidades de ganho.

Contara apenas com um talento e temera lutar para valorizá-lo.

Quanto aconteceu ao servidor invigilante da narrativa evangélica, há muitas pessoas que se acusam pobres de recursos para transitar no mundo como desejariam. E recolhem-se à ociosidade, alegando o medo da ação.

Medo de trabalhar.

Medo de servir.

Medo de fazer amigos.

Medo de desapontar.

Medo de sofrer.

Medo da incompreensão.

Medo da alegria.

Medo da dor.

E alcançam o fim do corpo, como sensitivas humanas, sem o mínimo esforço para enriquecer a existência.

Na vida, agarram-se ao medo da morte.

Na morte, confessam o medo da vida.

E, a pretexto de serem menos favorecidos pelo destino, transformam-se, gradativamente, em campeões da inutilidade e da preguiça.

Se recebeste, pois, mais rude tarefa no mundo, não te atemorizes à frente dos outros e faz dela o teu caminho de progresso e renovação. Por mais sombria seja a estrada a que foste conduzido pelas circunstâncias, enriquece-a com a luz do teu esforço no bem, porque o medo não serviu como justificativa aceitável no acerto de contas entre o servo e o Senhor.

*Psicografia de Chico Xavier,
do livro Fonte Viva, FEB.*

Albergue promove ação especial de dia das crianças



Em comemoração ao mês das crianças, a Casa de Passagem preparou atividades especiais para seus usuários em outubro; eles tiveram a

oportunidade de construir teatros de marionetes e contar histórias para crianças assistidas pelos seis núcleos assistenciais do CEAC: Seara de Luz,

Crianças em Ação, Girassol, Colmeia, Crescer e Creche Nova Esperança.

Após as histórias, as crianças foram presenteadas com sacolinhas surpresas também produzidas pelos usuários, que doaram as marionetes para os núcleos.

A coordenadora social da Casa de Passagem, Francine Tamos, conta que o objetivo das atividades foi comemorar o dia das crianças e sensibilizar os usuários da Casa para o tema. Ainda segundo ela, nestas atividades foi possível perceber satisfação e motivação por parte deles, que demonstraram “aspectos de altruísmo, que é a tendência natural do indivíduo que se preocupa com o outro e, embora seja espontâneo, é preciso ser aperfeiçoado através da educação positivista”, Francine explica.

Francine finaliza comentando que as atividades de dia das crianças proporcionaram aos usuários da Casa de Passagem uma oportunidade de crescimento individual, incentivando uma melhora de comportamento e “proporcionando conscientização e momentos de partilha e cidadania”.



Funcionários do Albergue recebem treinamento



No último mês, colaboradores do setor de limpeza da Casa de Passagem - Albergue Noturno receberam um treinamento para aprender a lidar com os novos equipamentos que foram acoplados às máquinas de lavar roupas da Casa, visando à economia de água e energia.

No Albergue Noturno todas as roupas de cama e banho são lavadas e higienizadas diariamente, garantindo

aos usuários da Casa condições de alto padrão de higiene, habitação e salubridade. Para a manutenção da qualidade do serviço aliada a um maior controle de custos, foram acoplados equipamentos de dosagem e de automação às máquinas de lavar, gerando maior economia no consumo de água e energia elétrica, além de padronização dos processos de lavagem e de segurança e controle operacional.

Visita de Alunos de Serviço Social

No dia 14 de outubro, alunos do primeiro ano do curso de Serviço Social da Instituição Toledo de Ensino de Bauru (ITE), visitaram a Casa de Passagem acompanhados pela professora do curso Maria Eugênia Maria Sellmann Chaves.

A coordenadora social da Casa de Passagem, Francine Tamos, explica que o objetivo da visita foi “buscar aprimorar a formação profissional dos alunos através da articulação entre teoria e prática, e conhecer o espaço de atuação profissional de um assistente



social no âmbito do Serviço de Acolhimento Institucional em Casa de Passagem”.

Casa de Passagem recebe grupo Projovem



No dia 20 de outubro, a Casa de Passagem recebeu a visita de 35 educandos do Serviço de Convivência e

Fortalecimento de Vínculos de Adolescente e Jovem, o projeto Projovem. O projeto atende jovens de 15 a 17 anos de Casa do Garoto e promoveu a visita como parte da Semana de Combate ao Uso e Abuso de Substâncias Psicoativas.

O objetivo da visita orientar e esclarecer os jovens sobre a realidade do uso destas substâncias e suas consequências, por meio de um bate papo com os usuários da Casa de Passagem.

Mês das crianças



No mês de outubro a programação do Projeto Colmeia foi toda voltada ao dia das crianças. Vale enfatizar que desde o planejamento das atividades a serem feitas, a organização dos afazeres e as funções para que tudo acontecesse ficou por conta de nossos meninos e meninas. Mostrando mais uma vez que autonomia gera a

responsabilidade, o comprometimento, o aprendizado e o desenvolvimento da capacidade de gerir os afazeres a serem feitos dentro do tempo que se tem. Campeonatos como vôlei, futsal, queima, bingo, tabuleiro Colonizadores de Catan e ping pong, foram algumas das atividades das crianças.

Dentes saudáveis



No Seara de Luz, localizado no Ferradura Mirin, pais e responsáveis, crianças e adolescentes do período da tarde participaram de uma palestra com os dentistas voluntários Danilo e Márcia,

que trabalham na Unidade de Pronto Atendimento Redentor.

Além de informações importantes sobre saúde bucal os pais levaram para casa kits de escovação.

Dia da criança no Projeto Crescer

Várias brincadeiras e muita diversão fizeram parte da Semana do Dia das Crianças do Projeto Crescer. No dia 14 de outubro, sexta-feira, teve festa. Foram servidos cachorro quente, crepe, batata frita, pipoca, bolo e sorvete. Outra atração foram os vários brinquedos e muita palhaçada e mágica com Rogerito.

Além disso, a semana do dia das crianças começou agitada, em comemoração houve oficina de pipas, ministrada pela voluntária Milka e a participação de todas as crianças e ainda houve a apresentação dos palhaços Pakatcholo E Sininho em parceria com a SEBES - Secretaria do Bem Estar Social.



No dia 28 de setembro os adolescentes do Projeto Colmeia foram convidados a comparecer ao Evento Mundo Senai. A visita teve como objetivo apresentar os cursos técnicos

profissionalizantes oferecidos pela Escola, dando a oportunidade dos jovens de conhecer um pouco mais sobre diferentes áreas de trabalho para formação técnica.

Crianças apresentam projeto Godzilla na FourC



No dia 21 de outubro, além da interação Colmeia e FourC as duas instituições trabalharam juntas nas composteiras orgânicas. Além disso, no mesmo dia, o grupo Colmeia de robótica apresentou Projeto Godzilla que tem aproximadamente 30cm e movimentação de todos os membros para os alunos da FourC.

O Projeto levou 3 meses de

montagem e programação pelas mãos dos educandos Andreza, Gabriela e Vitor. O desenvolvimento da Robótica se iniciou no Projeto Colmeia após o projeto Colmeia ser presenteado pela FourC, no ano de 2015, com Kits de Robótica Vexx, através da Equipe MoonExplorers, concurso promovido pela Google dm que os alunos da FourC participaram.

Palestra no “Programa Inclusão Produtiva”



No dia 3 de outubro último recebemos no CEAC do Jd Ferraz a assistente Social Carla Gabrielly Librandi, representante do Programa de Acesso ao Trabalho- PROAT - Cáritas Bauru.

A palestra realizada teve como pauta as vagas de emprego no município, o valor da reflexão do marketing pessoal e como oferecer um bom currículo. Os participantes do Programa Inclusão Produtiva - curso de Eletricista Instalador e Comandos Elétricos ficaram muito satisfeitos com as informações, pois o assunto é de grande relevância para reingressar no mercado de trabalho.

“Crianças em Ação”, comemorando o seu dia.

As crianças desse programa do CEAC - Jd. Ferraz puderam ter, nesse mês de outubro, uma experiência inédita para eles e muito divertida: passar um dia inteiro no Acampamento Tibiriçá, distrito de Bauru. Por nunca terem tido essa oportunidade, uma grande expectativa e muitos sonhos fizeram-se presentes em cada um.

Tomaram café da manhã bem cedo e reforçado no Núcleo e

embarcaram nos ônibus rumo a uma aventura realizada em dois dias inteiros, com crianças de 6 a 9 anos no primeiro e de 10 a 15 no segundo. Esbaldaram-se na tirolesa, cavalos, piscina, arborismo, passeio de trator e guerra de bexigas; tudo isso acompanhado de um delicioso almoço e lanche da tarde. Brincaram muito (das 8h às 17h) e guardaram momentos que jamais serão esquecidos!



Acontece em Bauru

Por Jussara Tech

FEIRAMOR

Dias 12 e 13 de Nov/ 2016

Almoço sábado e domingo das 11 às 14 horas

Sábado:
Estrogonofe de carne e de frango,

Domingo:
Macarronada com diversos tipos de molho, frango assado e saladas.

Área de Artesanatos:
Belíssimos artesanatos produzidos por voluntários e distribuídos em amplo e confortável espaço: **variadas peças em crochê, pinturas, bordados e confecções, enfeites de Natal, quadros, tapetes, peças em madeira decoradas, almofadas, panos de prato, diferentes artigos para cozinha, cama e banho e muito mais.**

Sábado das 10 às 22 horas

Domingo das 10 às 21 horas

Barraca de doces:

Torta de morango	Mousse
Torta de maracujá	Algodão doce
Docinhos variados	Churros
Bolos	Crepes
Pudim	e sorvetes.

Barraca de salgados:

Espetinho de frango	Kafta
Tapioca	Xsalada
Pastel	Cachorro quente
Mini pizza	Sanduche de pernil
Bolinho de bacalhau	Sanduche de frango
Espetinho de carne	Alimentos congelados
	Sanduche natural.

Para as crianças:
Pula-pula, pesca, piscina de bolinhas.

Bebidas:
Sucos naturais e refrigerantes

Prédio do CIPS | Rua Inconfidência, quadra 2, Bauru/SP

OUTRAS ATRAÇÕES

- Banca de livros novos a preço promocional
- Camisetas
- Orquídeas
- Brechó
- Muito mais.
- Artigos de mágica

Realização: USE Intermunicipal Bauru

Bazar de Roupas

• Roupas • Calçados • Acessórios

Rua 7 de Setembro, N.º 8-56

Horário de funcionamento:
De 2ª à 6ª feiras das 8h30 às 12 h
e das 13h15 às 15h15 h.
Aos sábados das 08 às 12 h.
Tel.:3366-3218

Campanha Nota Fiscal Paulista CEAC

Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretaria do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

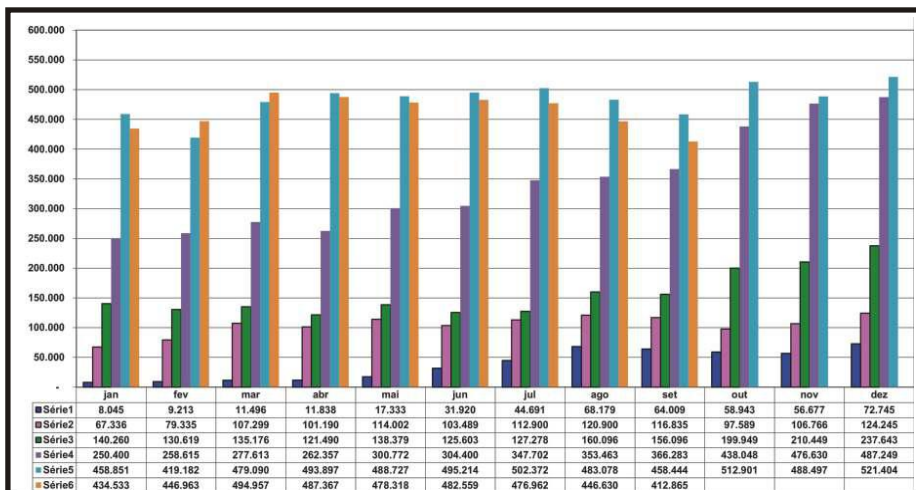
CEAC inaugura nova ala

Continuando as melhorias que o Centro Espírita Amor e Caridade está realizando, gradativamente, para adaptar suas instalações às exigências legais, uma nova ala moderna e acolhedora foi inaugurada no dia 13 do mês passado com a presença de diretores, funcionários e frequentadores da Casa.

Nesta etapa foram entregues o elevador para nove pessoas, banheiros amplos e várias salas de aulas/reuniões.



412.865 Notas Fiscais digitadas /Setembro/16



Meta da reforma: R\$ 300.000,00

Arrecadado até dia 25/10/16 - R\$ 195.336,00

programa DESPERTAR **NOVEMBRO 2016**

02 e 04 – Tatto Savi (FÉ)
09 e 11 – Tatto Savi (CHICO XAVIER)
16 e 18 – Richard Simonetti

23 e 25 – Nazil Canarim Jr.
30/11 E 02/12/16 – Nazil Canarim Jr.

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
 Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
 Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
 Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Produção:

Palestras em Novembro/16 programe-se!!!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira *15h/20h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
		1 Richard Palestra sobre a morte	2 Richard/ Sidney Pinga Fogo	3 Leila/ Paulo Estevão	4 Jorge/ Maria Salomão
6 Tatto	7 Emanuel/ Néelson	8 Carlos Luz/ César	9 Emanuel/ Néelson	10 Renato	11 Jorge/ Maria Salomão
13 Renato	14 Richard/ Sidney	15 Rogério Savi/ Emanuel	16 Richard/ Sidney	17 Leila/ Paulo Estevão	18 Jorge/ Maria Salomão
20 Ângela Moraes	21 Moisés/ Tatto	22 Foganholo/ Moisés	23 Moisés/ Tatto	24 Tatto	25 Jorge/ Maria Salomão
27 Nazil	28 Munir/ Maria Salomão	29 Carlos Luz/ César	30 Iara/ Munir		

*** 1º de Novembro 15h - Néelson/Davison Especial Finados**
1º de Novembro 20h - Palestra: Quem tem medo da Morte?

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

“Aulas da Vida” CEAC - Sextas-feiras - Sala 29

Tema de Novembro:
Honrar Pai e Mãe

04/11 - Pais e Filhos são Reencontros?

“E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.”

Eféso, 2:16

L. E. Questão - 204 - Uma vez que temos tido várias existências, a parentela remonta além da nossa existência atual?

11/11 - Filhos Ingratos

“O que amaldiçoa seu pai ou sua mãe, apagar – se á a sua lâmpada em negras trevas.”

Provérbios, 20:20

L. E. Questão - 209 - Por que de pais bons e virtuosos nascem filhos de natureza perversa?

18/11 - Filhos Rebeldes

“O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe.”

Provérbios, 10: 1

L. E. Questão - 892 - Quando os pais têm filhos que lhe causam desgostos não são escusáveis por não terem para com eles a ternura que o teriam em caso contrário?

25/11- Deveres de Um Filho

“Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor.”

Colossenses, 3:20

L. E. Questão – 681 - A lei natural impõe aos filhos a obrigação de trabalhar por seus pais?

14h30 - Encontros e estudos, construindo nossa reforma íntima

REUNIÃO DE DIRIGENTES DE REUNIÃO MEDIÚNICA

DIA: 26 DE NOVEMBRO DE 2016
HORÁRIO:9h
LOCAL: SALA 29

Indispensável o comparecimento de todos os dirigentes.

SE VOCÊ TEM UM PROBLEMA COM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA, TABAGISMO E ALCOOLISMO PODEMOS AJUDÁ-LO, SE VOCÊ PARTICIPAR DO NOSSO GRUPO

Onde? No Salão do CEAC

Quando? Aos domingos.

Entrevistas a partir das 17h30.

Palestras e passes as 18 h.

Sua presença e dos seus familiares é muito importante, estaremos de abraços abertos para recebê-los

PRÓXIMOS EVENTOS

Dezembro

Jhon Harley - dias 4 e 5/12

Lançamento do livro

"Nas Trilhas da Garça: Chico Xavier nas Minas Gerais"

Momentos Felizes - de 4 a 11/12



Lenços de lá e de cá

Richard Simonetti

O que a tornava sobretudo amada e estimada, o que torna a sua memória bastante cara a todos que a conheceram, é a amenidade do caráter, são as suas qualidades pessoais, que só os que a conheciam na intimidade puderam apreciar em toda a amplitude. Porque, como todos os que possuem o sentimento inato do bem, ela não alardeava as suas qualidades e talvez nem mesmo as percebesse.

Se houve alguém que não se deixou dominar pelo egoísmo, foi sem dúvida ela. Jamais, talvez, o sentimento da abnegação pessoal foi levado tão longe.

Mas, por desgraça a sua vista, cansada por um trabalho minucioso, extinguiu-se de dia para dia. Dentro de pouco tempo a cegueira, já bastante avançada, completou-se.

Estas observações Kardec, no livro *O Céu e o Inferno*, nos oferecem a medida do caráter e da elevação espiritual da viúva Foulon, Espírito abnegado, veio à Terra para resgate de seus débitos como todos nós, porém, como raros o fazem, marcou sua existência muito mais pelo bem e os bons exemplos do que pelos males que sofreu, culminando com a cegueira.

Foi como o sentenciado que, longe de bater a cabeça contra as grades da cela, como fazem os que se revoltam contra o destino, empenha-se em socorrer os irmãos no cárcere, jamais superestimando as próprias dores. Destaco, na descrição de Kardec:

... como todos os que possuem o sentimento inato do bem, ela não alardeava as suas qualidades e talvez nem mesmo as percebesse.

Definição perfeita das pessoas virtuosas: não têm consciência da própria virtude. Os que supõem identificá-las em si mesmos exprimem um paradoxo: o orgulho de serem, supostamente, virtuosos.

Convertida ao Espiritismo, a senhora Foulon tornou-se amiga do Codificador e dias após o seu falecimento, como ocorre com os

Espíritos iluminados, já pôde comparecer às reuniões mediúnicas, oferecendo valiosas observações.

Selecionei algumas para a sua apreciação, amigo leitor.

Dirigindo-se a Kardec, informa:

Eu estava segura de que ias me evocar logo após a minha libertação e estava pronta a atender, porque não passei pela perturbação. Somente os que se atemorizam e são envolvidos pelas espessas trevas do medo é que se perturbam.

O trânsito da morte costuma impor conturbação ao Espírito, principalmente naqueles que não possuem noção da vida espiritual.

A viúva Foulon não teve nenhum problema nesse sentido, por seus méritos e pelo conhecimento adquirido no estudo do Espiritismo.

Pois bem, meu amigo, agora estou feliz. Estes pobres olhos que, se haviam enfraquecido e só guardavam a lembrança das visões que haviam colorido a minha juventude com suas luminosidades, reabriram-se aqui e reencontraram os esplêndidos horizontes que alguns dos vossos grandes artistas idealizam em suas vagas reproduções, mas cuja realidade majestosa, severa e não obstante cheia de encantos constitui a mais positiva realidade.

Quando a cegueira está nos olhos físicos, livre o perispírito de males que possam afetá-lo, o Espírito logo recobra a visão perdida, com muito maior acuidade, o que lhe produz deslumbramento.

Confirmando suas afirmativas

sobre os esplendores da espiritualidade, André Luiz comenta no livro *Os Mensageiros*, psicografia de Chico Xavier, que muitas obras de arte, no campo da música, da pintura, da escultura, são pálidas reproduções de originais que se encontram no mundo espiritual.

Dirigindo-se a Amélie Boudet, esposa de Kardec, que se comovera com sua morte, afirma:

Por que a boa amiga incomodar-se assim com a minha morte?

Sobretudo conhecendo como conheces as decepções e as amarguras da minha vida, devias ao contrário alegrar-te de ver que agora já não tenho mais de beber na taça amarga das dores terrestres, que esvaziei até o fim.

Podes crer que os mortos são mais felizes que os vivos e chorá-los seria duvidar da verdade do Espiritismo. Haverás de me rever, podes estar segura.

Parti primeiro porque a minha tarefa nesse mundo já estava terminada. Cada um tem a sua e deve realizá-la na Terra.

Quando acabares a tua, virás descansar um pouco junto a mim para depois recomçar, se necessário, considerando-se que não é natural permanecer sem fazer nada.

A morte tem dessas nuances curiosas. Do lado de cá, lenços acenando saudosos, tristes,

desalentados... Ambiente de velório. Do lado de lá, lenços acenando alegres, eufóricos, de boas-vindas... Ambiente de festa.

Se tivéssemos essa convicção em plenitude, haveríamos de imitar algumas crenças orientais. Chorariamos o nascimento de alguém e festejaríamos sua morte. Nascer é ingressar na prisão terrestre. Morrer é retornar à liberdade.

Kardec pergunta-lhe se sua atual posição não enfraquecia suas relações com os entes queridos. A resposta é uma bênção:

Não, meu amigo, o amor aproxima as almas. Creia-me, pode-se estar, na Terra, mais próximo dos que atingiram a perfeição do que daqueles que a inferioridade e egoísmo fazem turbilhonar em torno da esfera terrestre.

A caridade e o amor são dois motivos de poderosa atração. Formam o liame que mantém a união das almas, fazendo-a continuar independente-mente das distâncias e dos lugares. Só há distância para os corpos materiais, pois ela não existe para os Espíritos.

Lembro as cartas do Além, recebidas à mão cheia por Chico Xavier, como diria Castro Alves, plenas de consolo para os familiares saudosos, reiterando que o amor legítimo transcende as fronteiras do túmulo, sustentando a comunhão das almas.

Afinal, como ensina Fernando Pessoa:

A morte é a curva da estrada. Morrer é só não servisto.

Cantinho Amor Perfeito

Artesanato em tecidos, linha, lâ, gesso, cerâmica, madeira, resina, entre outros

Lindas peças decorativas para ter e presentear

Terça-feira à Sábado: à tarde

Segunda, Terça e quarta-feira: à noite

Domingo: das 9h às 11h

Café CEAC

Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h

Domingo das 7h30 às 11h30

Estacionamento

2ª à 6ª 13h às 22h

Sábado 8h às 19h45

Domingo 8h às 12h

Rua 7 de Setembro - N.º 8-53

Temor da morte: como evitá-lo?



Em **O Céu e Inferno**, uma das obras da Codificação Espírita, Allan Kardec trata do tema temor da morte. Como estamos em novembro, considero ser interessante algumas reflexões de tão palpante tema.

Por que o homem teme a morte? Essa foi uma das indagações que Allan Kardec propôs na citada obra. Embora uma intuição sussurre nos ouvidos do homem de que a vida não se encerra no túmulo, há o medo do que se considera o desconhecido, e a morte, para um bom número de pessoas é uma mera desconhecida e indesejada. Aliás, é, também, uma passagem para um tempo de dor e sofrimento, ou até mesmo o nada, que o digam os materialistas.

Aliás, muitos afirmam:

Ninguém nunca foi e voltou para contar! Ledo engano, pois diversos médiuns, mesmo antes do advento do Espiritismo, serviram como ponte para que os chamados “mortos” voltassem a fim de dar testemunho de que a vida prossegue além matéria.

Não obstante sermos imortais é

preciso que a lei se cumpra, porquanto nosso corpo biológico tem um tempo de vida, é uma máquina e, naturalmente, vence sua validade, o que nos leva a experimentar o fenômeno da morte do corpo físico, mas não do Espírito imortal, pois este é indestrutível.

O temor da morte tem sua utilidade, pois faz com que o homem preserve-se de situações complicadas e não se exponha sem necessidade a perigos que poderiam abreviar sua existência. O instinto de conservação é o responsável por despertar-nos para a importância de manter-nos em segurança e aproveitar os instantes que a vida na Terra oferece para nossa elevação.

Sendo o homem um ser espiritual, certo que, se possível fosse não mergulharia na carne, pois a vida na matéria, embora necessária, limita as atividades do Espírito, prendendo-o aos bem limitados sentidos da vida corporal. Percebe-se, então, que caso o instinto de conservação não existisse, o homem, certamente, entregaria-se de modo muito fácil a destruição de seu invólucro

carnal.

Eis, aí, a prova da sabedoria de Deus, que nada faz de inútil.

Quanto mais o homem avança em intelecto e moral, mais aproxima-se do Criador, de modo que sua visão vai ampliando-se e o temor da morte vai perdendo pujança, pois o homem passa a compreender que o nada não existe, e constata que ao deixar o corpo a sua essência continua bem viva.

Ele vislumbra o futuro, mais: sabe que o futuro dependerá de suas ações no presente, por isso trata de trabalhar com mais afinco hoje para que conquiste o equilíbrio que, indubitavelmente, proporcionará a ele condições de encarar as provas e expiações como desafios para seu crescimento e não como problemas insolúveis.

Conforme o ser humano vai atingindo a maturidade espiritual, consegue elevar-se além da vida na matéria e, por conseguinte, enxerga na morte do corpo não a destruição total, mas a libertação de seu espírito.

Dar o justo valor ao corpo é

uma das formas de libertar-se do temor da morte. Quando se valoriza em demasia a matéria coloca sobre ela uma responsabilidade enorme e, então, quando esta matéria, obedecendo a lei da vida, tem a falência de seus órgãos, o homem, ainda voltado apenas à vida terrena desespera-se, pois pensa que ali, na desagregação das células, houve, também, a desagregação dos laços de amor, de afeto, de si mesmo e das amizades conquistadas.

O Espiritismo diz que não. Os laços de amor não se extinguem com a morte do corpo físico. O sentimento tem sede no espírito imortal e não no corpo perecível e, por isso, tal como o Espírito tem vida independente da matéria, os sentimentos também possuem essa independência.

O temor da morte, pois, sofre um revés chamado conhecimento. Quanto mais o Espírito cresce em conhecimento das leis da vida, mais ele afasta de si o cálice amargo do medo da morte.

Com a conquista da maturidade espiritual a morte já não tem um caráter

fúnebre, de perda da identidade, mas, sim, de transformação, de retorno ao mundo espiritual que, diga-se, precede o mundo físico.

As lágrimas de revolta e inconformação cedem lugar ao até logo, repleto de esperança no futuro de bênçãos que aguardam aqueles que já romperam com as incredulidades.

O homem, neste estágio de maturidade espiritual, já não mais necessita tanto do instinto de conservação, pois a consciência empresta-lhe condições para saber que não deve se expor sem necessidade e que o corpo é, em realidade, amigo de seu Espírito na travessia rumo ao infinito.

Apego, um dos motivos de temor da morte.

Segundo o médico e tanatólogo, Evaldo D'Assumpção, a palavra apego é de origem latina e significa juntar, colar, pegar. É o apego que produz o receio da perda. E quanto mais se receia a perda, mais se apegamos ao objeto, pessoa, situação ou, como no tema abordado, ao corpo físico.

1 – Apego ao corpo físico: quem leva a vida como se o corpo fosse tudo, esquece o espírito, esquecendo o espírito esquece de si mesmo, pois brinda apenas o corpo com os prazeres da vida. Então, trabalha apenas para saciar o corpo. Rende culto demasiado à beleza física e a coloca como parte essencial de sua existência. Quando os anos, implacáveis, batem-lhe à porta, tenta, de todas as formas, enganar o tempo. Consegue por um determinado período, porém, por mais técnicas e tecnologias desenvolvidas atualmente prolongando a vida na matéria, não consegue vencer a morte biológica. Neste atual estágio de evolução do planeta a morte biológica é invencível. Muitos revoltam-se quando a morte biológica captura alguém ainda jovem, belo e com futuro promissor pela frente.

O Espiritismo informa, porém, que se deve treinar o desapego do corpo valorizando a vida do espírito, porque esta modalidade de morte chegará cedo ou tarde. Treinar o desapego do corpo físico é aceitar que não se tem gestão sobre os desígnios de Deus. O Criador estabeleceu leis, e elas hão de se cumprir. Não há objeções quanto ao corpo bonito e torneado desde que ele não se torne objetivo único do indivíduo.

Desapegar-se do destrutível, perecível e temporário é fundamental à sanidade.

2 – Apego às pessoas e ou objetos: é muito comum proferir a seguinte frase: Meu filho! Meu marido! Meu irmão! Isso no tocante às pessoas. Com relação ao objeto dá-se o mesmo: Meu carro! Minha empresa! Meu livro!

Frases já consagradas por todos e não haveria problema caso reproduzissem apenas a força da expressão. Todavia, não é assim que ocorre. O sentimento de possuir pessoas ou objetos faz com que se apegue a eles como se fossem parte de nosso ser e não pudessem “descolar” de nós. Mas eles descolam, e quando descolam o sofrimento é mais intenso naquele que ainda não aprendeu a dizer adeus. Desapegar-se é compreender que nada nem ninguém nos pertence e que o desapego não é sinônimo de desamor, mas de inteligência emocional. E como conquistar a inteligência emocional que possibilita desapegar-se? O jeito é trabalhar-se intimamente para internalizar que pessoas e coisas chegam e vão embora de nossas vistas a todos os instantes. Viajam para aqui e acolá, e esta viagem acontece independentemente de nossa vontade. É preciso aprender a aceitar as coisas que não se pode modificar e conviver de maneira pacífica com a dor proporcionada pela “perda”.

Ou seja, desapegar-se não é viver sem dor, mas entender que, apesar dos pesares, a vida prossegue e se faz fundamental prosseguir com a vida.

3 – Apego às situações: do mesmo modo que se trabalha o desapego diante do corpo físico, pessoas e objetos, deve-se trabalhar o desapego das situações. É muito comum algumas pessoas ficarem presas ao passado, mortas no presente, contudo vivas num passado distante ou próximo. Ah! Como minha vida era de prazeres quando eu tinha aquele bom emprego! – exclama o sujeito cuja situação anterior já está “morta”. O emprego já acabou, a empresa faliu, a situação financeira pertence a outro tempo, mas ele ainda está apegado ao que passou. Quem vive o passado, quase sempre, mata o presente. Desapego é, pois, forma de viver mais leve.

Medo de enfrentar a dor

Um ponto a considerar na sociedade hodierna é a pouca paciência

para com a dor. O temor da morte também é o medo de sentir a dor da partida. É claro que não se prega a valorização da dor, mas, sim, o entendimento de que a dor no estágio evolutivo da Terra vez ou outra aparecerá. O conhecimento, neste ponto, situa-se como um analgésico, pois com conhecimento sentimos que a dor ameniza. Todavia, nem mesmo o conhecimento – repito, neste atual estágio – é condição para que a dor seja eliminada. Como pedir para uma mãe não sentir seu coração dolorido ao ver um filho partir? Portanto, o conhecimento ameniza, entretanto não elimina a dor. Eis porque é prudente deixar de temer a dor. Fortalecer-se a fim de que ela – a dor – não seja insuportável.

E como se fortalece?

1 - Conhecimento

2 - Prece

3 - Trabalho no bem

O conhecimento faz-nos amadurecer, a prece liga-nos aos bons Espíritos e estes vem em nosso socorro nos momentos mais complicados e, por fim, o trabalho no bem ocupa nossa mente e dá-nos a saborosa sensação de estarmos sendo úteis.

Esta é a trinca a fortalece-nos diante de qualquer situação dolorosa. Por que o espírita não teme a morte?

Kardec, em O Céu e o Inferno, escreveu que os espíritos não temem a morte a considerar que todos vivenciam plenamente o conceito da imortalidade da alma. Como sempre, Kardec muito generoso. Pode-se adaptar seu pensamento para:

Por que o espírita não deve temer a morte?

Não deve temer porque, como Kardec diz, a alma já não é mais uma abstração. O Espiritismo é a Ciência que desvendou a imortalidade da alma. Com o Espiritismo não há mais a incerteza do futuro e a angústia advinda do nada.

O espírito imortal é indestrutível e os laços de amor construídos ao longo do tempo também obedecem a esta ordem. Portanto, nós e nossos afetos vivemos e continuaremos a viver. Esta mensagem já é bastante alentadora e pode servir para que, enfim, percamos o medo da morte, transformando o receio em certeza de que o cumprimento da lei biológica, na questão da morte física, não dilacera o espírito imortal.

Pensemos nisto.



“Mas o que tenho, isso te dou”

Renato Chinali Canarim



Apresenta-nos Irmão X, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, na obra **“Contos e apólogos”**, uma história por demais interessante, intitulada “O encontro divino”, que trata a respeito do cavaleiro D'Arsonval, senhor feudal francês e fervoroso adepto do cristianismo, que buscava pautar a sua vida nos preceitos de Jesus.

Em diversos momentos de sua existência, quando se ausentava da sua morada em longas viagens, encontrava sempre a figura de um mendigo, que invariavelmente lhe estendia as mãos, em súplica. E todas as vezes o cavaleiro D'Arsonval era extremamente generoso com o pobre infeliz, estendendo-lhe bens e valores, porém sem “perder tempo” em prestar atenção ao infeliz, receando o contato direto. Por vezes, até mesmo um certo ar de arrogância resplandecia em seu semblante.

Contudo, chega um dia em que o nobre é chamado para combater na cruzada de Godofredo de Bouillon, com o propósito de “libertar” dos infiéis a então chamada “terra santa” na Palestina. Lá, ferido em batalha, D'Arsonval se vê prisioneiro dos inimigos, tendo sido dado, então, como morto para sua família.

Anos mais tarde e desfigurado pelas dores, consegue regressar ao seu lar, para se ver completamente rejeitado pelos entes familiares, que acreditavam se tratar de um impostor, já que D'Arsonval teria perecido em combate. Sem ter para onde ir, caminhou nas imediações de sua casa, onde encontrou, logo à frente, no mesmo caminho, o exato semblante do mendigo, que voltava a lhe estender as mãos.

Ao contemplá-lo com calma pela primeira vez, o cavaleiro vai ao seu encontro para abraçá-lo como irmão de infortúnio, percebendo, inesperadamente, que aquela figura oculta era Jesus. O mestre ali estava, o tempo todo, aguardando-o de braços abertos, para que D'Arsonval lhe ofertasse, não as quantias e objetos, mas sim o seu próprio coração.

Essa belíssima história, a qual tomamos a licença de resumir nesse breve espaço, apresenta-se para nós como valioso manancial de profundas reflexões morais.

O coração generoso do cavaleiro D'Arsonval o conduziu através da doação de bolsas fartas, mantos e até mesmo joias de subido valor, na busca, sim, de um esforço cristão, para não deixar ao abandono aquele pobre pedinte. Entretanto, a caridade material, por mais essencial que seja, não basta.

Em **“O livro dos Espíritos”**, na sua Parte Terceira, Capítulo XII, que trata a respeito da perfeição moral, os Espíritos superiores já haviam respondido a Allan Kardec, na questão 893, que a mais meritória de todas as virtudes é “a que se assenta na mais desinteressada caridade”, justamente porque a sua sublimidade está “no sacrifício do interesse pessoal, pelo bem do próximo, sem pensamento oculto” (KARDEC, 2010b, p. 502).

Há que se compreender, porém, que a caridade não se limita aos gestos de disposição de bens transitórios, muitas vezes dados justamente porque são os que sobram, são supérfluos, quando não são disponibilizados com um sorriso irônico de

superioridade.

Por esse motivo, em **“O evangelho segundo o Espiritismo”**, o Codificador, no Capítulo XIII, reflete sobre a temática da caridade, explicitando que ela engloba duas posturas que se complementam: a caridade material e a caridade moral.

A primeira, reiteramos, não basta. É, sim, detentora de um papel importantíssimo de alívio imediato das aflições, mas muitas vezes é praticada por simples desencargo de consciência, quando não por ostentação daquele que, imaginando erroneamente adotar uma postura cristã, humilha ao seu beneficiado, fazendo com que os padecimentos do infeliz se agravem ao invés de se abrandarem.

A segunda, ou seja, a caridade moral, que, ao contrário da material, é plenamente acessível a todas as criaturas, por independe das possibilidades financeiras, mostra-se como a de mais difícil execução. Ela consiste, basicamente, *“em se suportarem umas às outras as criaturas”*, em *“não tratar com desprezo”* e *“não dar atenção ao mau proceder de outrem”* (KARDEC, 2010a, p. 273-274),

Ademais, a caridade moral pode ser levada a efeito de todas as maneiras possíveis: pelos **pensamentos**, pelas **palavras** e pelas **ações**. Está presente na oração aos aflitos, nas palavras amigas de bom ânimo, no perdão das ofensas, dentre tantas outras posturas que o verdadeiro cristão deve adotar.

Importa destacar que, efetivamente, a caridade material não exclui a moral. Ao contrário, elas se complementam. E é nesse sentido que podemos ver que o

coração generoso de D'Arsonval se equivocou ao concentrar todas as suas atenções na caridade material, esquecendo-se do puro amor que deve acompanhar qualquer ato de bondade.

Como nos relembra Emmanuel, em **“Pão nosso”**, o homem generoso poderá distribuir dinheiro e utilidades aos necessitados da estrada, mas:

[...] não fixará em si mesmo a luz e a alegria que nascem dessas dádivas, se as não realizou com o **sentimento do amor**, que, no fundo, é a **sua riqueza imperecível e legítima** (EMMANUEL; XAVIER, 2005, p. 226)

Por essa razão não nos esqueçamos das simbólicas palavras de Pedro, registradas no livro dos Atos dos Apóstolos (3:6): **“Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou”**.

Pois o amor, manifestado através da caridade moral, que é o verdadeiro e imortal patrimônio inexaurível de todo Espírito imortal, prescinde de quaisquer recursos para ser exercido, a não ser do simples, mas revolucionário, impulso da boa vontade, para que se manifeste entre os homens.

Referências

EMMANUEL – *Espírito*; XAVIER, Francisco Cândido. **Pão nosso**. Rio de Janeiro: FEB, 2005.

IRMÃO X – *Espírito*; XAVIER, Francisco Cândido. **Contos e apólogos**. 14. ed. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, Allan. **O evangelho segundo o Espiritismo**. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010a. **O livro dos Espíritos**. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010b.



Luzes do Evangelho

Sidney Fernandes

Atrasados, primitivos ou degenerados? – Terceira parte

Quantos homens caem por sua própria culpa! Quantos são vítimas de sua imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição!
O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec.

Década de setenta, século XX. Jovem professor universitário surpreende um de seus alunos em atitude de fraude. Recolhe sua prova, anulando-a. O aluno que foi pego *colando*, no entanto, era um industrial de muito poder e dinheiro. Ele formalizou reclamação contra o professor, acusando-o de perseguição e autoritarismo. Diante dessas pressões, a direção da faculdade afastou o jovem mestre de suas funções.

Quarenta anos mais tarde.

A poderosa empresa do outrora aluno faltoso encontra-se em sérias dificuldades. Um juiz de direito determina que o proprietário compareça ao fórum para apresentar um plano de recuperação judicial, para evitar a falência do seu negócio. Oh destino caprichoso... Quem o

antigo aluno encontra na audiência em que foi tentar salvar suas empresas?

Acertará o caro leitor se disser que ali estava o outrora jovem mestre, que o inescrupuloso empresário havia prejudicado e aliado de sua carreira de professor universitário. Mesmo transcorridas mais de quatro décadas, os dois se reconhecem imediatamente. Um erro cometido mantém a nossa consciência pesada por tempo indeterminado. O algoz abaixa a cabeça perante a vítima que tanto prejudicara, esperando o pior.

Nosso amigo professor, hoje juiz, bem que sofreu muito depois da injustiça que lhe foi imposta, principalmente por ter ocorrido dentro de uma instituição que se propõe a ensinar a justiça. No entanto, apegou-se à religião espírita e a uma frase do escritor e poeta argentino

Jorge Luis Borges que diz:

Eu não falo de vingança, nem de perdão. O esquecimento é a única vingança e o único perdão.

E felizmente, para o seu próprio bem, o magistrado esqueceu e perdoou. De atitude serena, com a consciência tranquila, cuida do caso de maneira imparcial, como faria com qualquer outro.

Aceita o plano de recuperação proposto pelo empresário, traça normas que devem ser seguidas, de acordo com a legislação. Dá-lhe alento e uma nova oportunidade para superação da crise econômico-financeira.

Além de demonstrar total esquecimento e perdão do passado, o consciencioso juiz teve por objetivo manter a fonte produtora, o emprego dos seus trabalhadores, os interesses dos credores vinculados à empresa, bem

como sua função social e o estímulo à atividade econômica.

O industrial reconhece a atitude nobre e isenta daquele que, por tantos anos, considerara como provável inimigo, pela inominável falta que ficara martelando em sua cabeça, contra ele cometida. Dirige um olhar de agradecimento ao magistrado, que se mantém sereno e discreto.

Infelizmente, por suas próprias falhas e descumprimento do plano proposto, um ano depois a empresa teve sua falência definitivamente decretada por outro juiz que, pela ausência de condições jurídicas e econômicas para nova tentativa de recuperação judicial, considerou-a irreversível.

– continua da quarta parte –

Quem tem medo da morte?



Em novembro, devido ao dia de finados, em que muitos homenageiam os que partiram, a problemática sobre a "morte" nos chama a atenção sobre o tema.

Na obra *Morte - O que nos espera*, lançamento que já está na

segunda edição, Richard Simonetti questiona:

Se você fosse convocado hoje pela morte, poderia dizer que deixaria o mundo melhor do que quando aqui chegou?

Por extensão, estará em condições espirituais que o habilitem a retornar vitorioso à pátria verdadeira, com pleno aproveitamento das oportunidades de edificação da jornada humana?

Já nas páginas do Best Seller *Quem tem medo da morte?* temas interessantíssimos, tais como: Corpo Espiritual; Desligamento; Dificuldades do retorno; Tragédias; Morte de crianças; Aborto; Avisos do além; Cremação; Transplantes; Joias devolvidas; Cemitério; Velório; são abordados de forma clara e objetiva, dando-nos uma visão real de um assunto tão natural quanto esse.



Em nome dele

Amigo.

Se cultivas um princípio religioso, sabes que a morte não é o fim. O espírito eterno, com os potenciais de inteligência e sentimento que lhe definem a individualidade, simplesmente deixa o cárcere de carne, qual borboleta livre do casulo, rumo à amplidão.

Raros, entretanto, estão preparados para a grandiosa jornada. Poucos exercitam asas de virtude e desprendimento.

Natural, portanto, que o "morto" experimente dificuldades de adaptação à realidade espiritual, principalmente quando não conta com a cooperação daqueles que comparecem ao velório, no arrastar das horas que precedem o sepultamento. O burburinho das conversas vazias e dos comentários menos edificantes, bem como os desvarios da inconformação e o desequilíbrio da emoção, repercutem em sua consciência, impondo-lhe penosas impressões.

Se é alguém muito querido ao teu coração, considera que ele precisa de tua coragem e de tua confiança em Deus. Se não aceitas a separação,

questionando os Desígnios Divinos, teu desespero o atinge, inclemente, qual devastador vendaval de angústias...

Se é o amigo que admiras, por quem nutres especial consideração, rende-lhe a homenagem do silêncio, respeitando a solene transição que lhe define novos rumos...

Se a tua presença se inspira em deveres de solidariedade, oferece-lhe, na intimidade do coração, a caridade da prece singela e espontânea, sustentando-lhe o ânimo.

Lembra-te de que um dia também estarás de pés juntos, deitado numa urna mortuária e, ainda preso às impressões da vida física, desejarás, ardentemente, que te respeitem a memória e não conturbem teu desligamento, amparando-te com os valores do silêncio e da oração, da serenidade e da compreensão, a fim de que atraveses com segurança os umbrais da Vida Eterna...

SIMONETTI, R. *Quem tem medo da morte?*. 46. ed. Bauru: CEAC Editora, 2016. 101 p.

Os dez livros mais vendidos de outubro de 2016

- 1 - **MORTE, O QUE NOS ESPERA**
Richard Simonetti
- 2 - **AMOR DE PROVAÇÃO**
Richard Simonetti
- 3 - **ESPÍRITOS – A CURA PELO ENTENDIMENTO**
Marise Ceban, por Espíritos diversos
- 4 - **TRINTA SEGUNDOS**
Richard Simonetti
- 5 - **DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO**
Richard Simonetti
- 6 - **PSIU!**
Adeilson Salles
- 7 - **PROVOCAÇÕES DOUTRINÁRIAS**
Marcelo Teixeira
- 8 - **ESPIRITISMO – TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**
Richard Simonetti
- 9 - **CORAÇÃO EM PALAVRAS**
Maria de Lourdes Spadin
- 10 - **MUDANÇA DE RUMO**
Richard Simonetti

ACESSE VIA QR CODE E SAIBA MAIS.





DESTAQUES!



**Impulsos
do Coração**
~~De 44,50~~

**POR APENAS
R\$ 25,00**

**Medo de
Amar**

~~De 40,50~~

POR APENAS

R\$ 25,00



**Tudo é
Possível**

~~De 33,00~~

POR APENAS

R\$ 25,00

ofertas limitada ao estoque

**Grécia
Um romance
no tempo
dos Deuses**

~~De 35,00~~

POR APENAS

R\$ 20,00



**França
Um romance
no tempo
dos Cátaros**

~~De 38,00~~

POR APENAS

R\$ 20,00

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

Clube do Livro



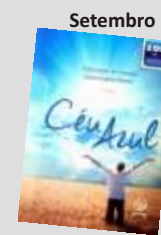
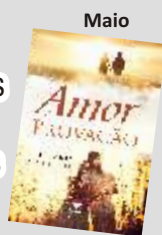
Livro: Fonte de Luz
Autores: Joanna de Ângelis
(espírito) / **Divaldo Franco** (médium)
Gênero: reflexões
Minas Editora

Preço do livro: R\$ 39,00
Mensalidade do Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 22,00
Páginas: 240

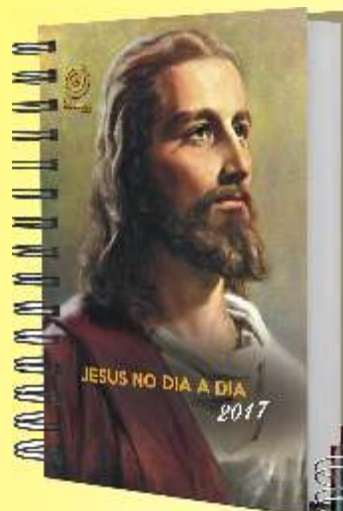
Os ensinamentos de Jesus, a experiência de Joanna de Ângelis e os recursos de Divaldo Franco integram-se nesta admirável obra, elucidando de forma clara e objetiva importantes temas: **felicidade, morte, evolução, dor, amor, mediunidade, família, angústia, sexualidade, prazer, derrota, pensamento** e muito mais.

Os anseios do ser humano encontram respostas seguras e eficazes nesta fonte!

Livros dos
meses
anteriores



AGENDAS 2017!!!



**Agenda
Jesus no
seu dia a dia
Wire-o
capa dura**

De R\$ 28,00

**Por
R\$ 21,00**

**Agenda
Todo Dia
especial
Wire-o
capa dura**

De R\$ 35,00

**Por
R\$ 22,00**



**Agenda
Todo Dia
Luxo**

De R\$ 35,00

**Por
R\$ 22,00**

**Agenda
Todo Dia
Wire-o**

De R\$ 30,00

**Por
R\$ 20,00**



ofertas limitada ao estoque

LIVRARIA CEAC

Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Pague com

VISA

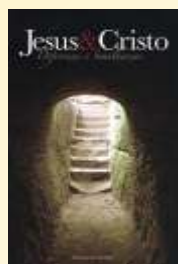
MasterCard

débito ou crédito

Estante Espírita



**Espíritos
Perturbadores**
R\$ 36,00



Jesus & Cristo
R\$ 30,00



**Capelania
Hospitalar Espírita**
R\$ 50,00



**Lar: Alicerce
de Amor**
R\$ 35,00



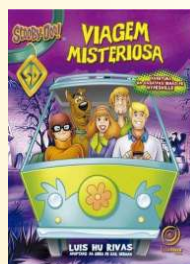
**Reencarnação
no Brasil (reedição)**
R\$ 59,00



**Vencendo a
Dor da Morte**
R\$ 49,00



**Os Violões
Encantados
(infantojuvenil)**
R\$ 25,00



**Scooby-Doo!
Viagem Misteriosa
(infantojuvenil)**
R\$ 32,00



**Não Consigo
Desgrudar da
Mamãe (infantil)**
R\$ 11,00



**O Que é Que o Corpo
Humano Tem por
Dentro (infantil)**
R\$ 11,00



**O Pombinho que
não Morreu (infantil)**
R\$ 13,00

ofertas limitadas ao estoque

Ofertão!

KIT KARDEC
edição econômica - tamanho normal

4 O LIVRO DOS
ESPÍRITOS
+
4 O EVANGELHO
SEGUNDO
O ESPIRITISMO



~~DE
R\$ 40,00~~

Nesta promoção
a unidade sai por R\$ 3,00

**Por
R\$ 24,00**



ofertas limitadas ao estoque

**COLEÇÃO O EVANGELHO
POR EMMANUEL**



**Vol. 1 - Mateus
R\$ 55,00**

**Vol. 2 - Marcos
R\$ 30,00**

**Vol. 3 - Lucas
R\$ 45,00**

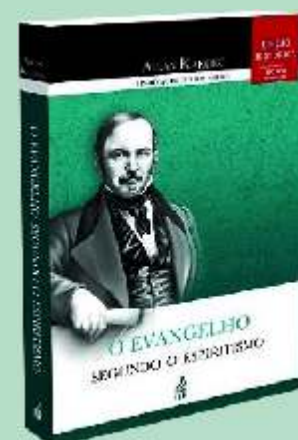
**Vol. 4 - João
R\$ 45,00**

**Vol. 5 - Atos dos Apóstolos
R\$ 40,00**

ofertas limitadas ao estoque

PROMOÇÃO

**O Evangelho segundo
o Espiritismo – FEB**



~~De R\$ 25,00~~

**por
R\$ 20,00**

ofertas limitadas ao estoque

Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

Seminário sobre mediunidade acontece na Dinamarca



Mais um evento espírita percorrendo o mundo! No dia 12 de novembro, acontece um seminário espírita em Copenhague, Dinamarca, com a apresentação do expositor espírita Dr. Sérgio Thiesen.

Já no dia 15 de novembro, o professor apresenta a palestra “Medicina, Física Moderna e Espiritismo:

uma tríplice fronteira”. O Dr. Sérgio é professor no Instituto Nacional de Cardiologia do Ministério da Saúde, especialista em matéria condensada, magnetismo e supercondutividade.

Ambos os eventos são organizados pela Associação Espírita Allan Kardec (AEAK) e são gratuitos à comunidade dinamarquesa.

Livros da Editora CEAC traduzidos para o Italiano



Mais dois livros de Richard Simonetti foram vertidos para a língua Italiana, a saber SUICIDIO - TUTTO QUELLO CHE DOVETE SAPERE (SUICÍDIO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER) e CHI HA PAURA DELLA MORTE? (QUEM TEM MEDO DA MORTE?), ambos da Casa Del Nazareno Edizioni.

Parabéns ao escritor bauruense por mais esta importante conquista.

CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU DIRETAMENTE NA
RECEPÇÃO CEAC E ROSA NA SECRETARIA - CEAC
WWW.CEAC.ORG.BR

AME Sorocaba programa seminários para dezembro



Nos dias 10 e 11 de dezembro, a Associação Médico-Espírita de Sorocaba realizará seminários com o Dr. Andrei Moreira. No primeiro dia, haverá duas apresentações: “As Curas de Jesus” e “Auto-amor e outras potências da alma”. Já no segundo dia, a palestra é voltada apenas para profissionais da saúde e tratará sobre o tema da dependência e co-dependência.

O Dr. Andrei Moreira é formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Geras,

especialista em homeopatia e presidente da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais (AMEMG). Ele participa ativamente do movimento espírita nacional e internacional, proferindo palestras e seminários, além de integrar equipes de atendimento a pacientes com a metodologia médico-espírita na AMEMG. Entre seus livros lançados, está Cura e Autocura: uma visão médico-espírita, O Mundo dos Bonecos de Papel e vários outros.

O evento acontece na SECE Gabriel Delanne, localizada no Jardim Europa, Sorocaba. As inscrições ocorrem exclusivamente pelo site amesorocaba.org e as vagas são limitadas.

Em Franca, evento discute o despertar da consciência

Comemorando sua 8ª edição, entre os dias 10 e 13 de novembro acontece em Franca, interior de São Paulo, a semana “O Despertar da Consciência”, com eventos espalhados em diferentes pontos da cidade. No primeiro dia, a temática é “Origem, Natureza e Destinação do Espírito” e tem como sede a Fundação Espírita Allan Kardec, localizada no bairro Cidade Nova. Já no segundo dia, o tema é

“Educação do Espírito” e acontece no Centro Espírita Luz e Progresso. No terceiro dia e no último dia, os seminários ocorrem na Fundação Espírita Judas Iscariotes e têm como tema “Dever e Caridade” e “Amor e Instrução”.

Mais informações através dos telefones (16) 99965-4050 e (16) 3017-4977 ou pelo e-mail cirlei@com4.com.br

Livro sobre reencarnações no Brasil é lançado em Portugal



A Federação Espírita Portuguesa editou o livro “Reencarnação no Brasil”, de Hernani Guimarães Andrade.

Com uma pesquisa rigorosamente científica, esse é um livro de leitura obrigatória para os estudiosos do Espiritismo. Seu autor, engenheiro e parapsicólogo espírita que faleceu em Bauru, foi pesquisador de conceito internacional na área da problemática reencarnacionista.

Para compor o livro, ele selecionou oito casos de reencarnação verificados no Brasil. Mais informações no site <http://feportuguesa.pt>

O Conhecimento Liberta



ESCREVA NOS QUADRINHOS AS LETRAS INDICADAS E DESCUBRA A FRASE SECRETA

Espíritas;

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

eis o primeiro ensinamento;

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
3	10	6	7	8	9	3	-	4	5

eis o segundo

ESPÍRITO DE VERDADE
Paris, 1861

*"Venham a mim, todos os que estão **cansados e oprimidos**, e eu lhes darei **alívio**.
Pois ... o **meu fardo é leve**." Mt. 11. 28-30*

Procure as palavras destacadas



C	A	O	A	E	U	M	U	E	U	S
A	A	N	T	A	O	D	O	M	O	P
V	O	E	R	I	R	E	N	I	N	S
S	I	O	A	N	C	U	P	E	P	B
U	E	T	A	M	D	P	O	P	S	P
R	D	P	B	G	E	A	T	I	Z	A
U	E	M	M	M	Ç	O	O	R	O	E
A	R	E	D	O	A	C	A	N	S	A
I	E	O	A	P	A	E	S	E	N	A
S	M	H	P	O	D	O	P	R	I	M
V	E	R	T	R	T	M	O	S	I	N
C	P	U	O	P	O	P	C	L	O	E
C	U	E	Q	R	D	E	F	C	E	A
D	I	I	N	A	N	I	D	B	L	P
L	O	V	N	M	E	U	A	M	A	N
C	A	A	O	I	O	A	C	O	S	N
G	E	J	C	F	A	R	D	O	E	L
T	U	T	A	V	A	U	R	A	C	E

COMO UM FARDO DE 50 KG PODE SER MAIS LEVE?

DEPENDE DE SUAS ESCOLHAS

DA REGIÃO DO CÉREBRO QUE VOCÊ MAIS USA

COM ATIVIDADES ELEVADAS TUDO FICA MAIS LEVE

RAIVA, FORÇA, IMPOSIÇÃO, CONTROLE DA DOR, ...

FRATERNIDADE, CARIDADE, ARTES, MATEMÁTICA, PAZ, PERDÃO, ...

VEJA: Anete Guimarães - <https://www.youtube.com/watch?v=N1Yy7pjl8>

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo
Capítulo 6 – "O Cristo Consolador"

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20/
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Reunião Pública e Passes-3ª-feira-19h30
Reunião Pública e Passes-5ª-feira-9h
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim
Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e
acompanhantes - Casa de apoio
Contato: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"
Serviços de fluidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Deícola dos Santos Queiroz
Fone: (14) 3018-0522/99724-8718



Reuniões Doutrinárias

Palestras Públicas - 2ª, 4ª e 6ª - 20h
Oradores: Richard Simonetti, Sidney
F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Munir Zalaf,
Moisés Rossi, Tatto, Jorge Salomão, Maria
Salomão e Nelson Bastos

3ª e 5ª - 15h - Oradores: Carlos Luz, Moisés
Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves
Moron, Francisco Amorim,
José Eduardo Foganholo,
Davidson de Lucas, Maurício Moura,
Nelson da Silva Bastos, Tatto,
Paulo Estevão, Leila Morales Silva, Emanuel
Guarneti, Márcia Ewald e Renato Vernaschi

Domingo - 9h - Oradores:
Nazil Canarim Júnior, Renato Vernaschi,
Tatto, Paulo Estevão, Leila Morales Silva
e Ângela Moraes

Atendimento Fraterno:
1h antes das palestras

Fluidoterapia:
Após as palestras públicas

MEAC - Mocidade Espírita
Amor e Caridade
Reuniões - Sábado - 17h
Domingo - 9h

Educação Espírita infanto juvenil
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Passes para crianças - Sábado - 9h

Tratamento da Depressão pelo
Magnetismo - TDM
Entrevistas sala 29 - 2ª e 5ª feiras
das 18h15 às 20h
Passes sala 29 - 2ª e 5ª feiras
A partir das 19h
Contato: Nelson Bastos
(14) 3366-3232

Atividades na Sede

Cantinho do Amor Perfeito
Artesanato
Contato: Leda Mussel Bastos
(14) 3366-3222

Coral Amor e Luz - Ensaio: 4ª- feira
das 19h30 às 21h30
Contato: Kátia: (14) 98803-0208

Assistência à gestante - Grupo
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê.
Responsável:
Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Fone: (14) 3366-3232
Separação de roupas:
Nilva Louvato

Bazar de roupas
Responsáveis: Simone Aparecida e
Siniz de Oliveira
Fone: (14) 3366-3218

Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço
assistencial
Contato: Anunciata
Fone: (14) 3223-8247

Campanha Nota
Fiscal Paulista
Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC /
com Karina
Fone: (14) 3366-3233

Grupo Joias Devolvidas
O Grupo de Apoio Joias
Devolvidas tem a
finalidade
de compartilhar
sentimentos e experiências de
superação com a "perda"
de entes queridos.
Reunião aos sábados,
das 17 às 18 h, na sala 29
Contato: Vera Mangili Silva
Fone: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: José Sílvio Turini
Diretor Administrativo: Nelson da Silva Bastos
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio: Nilton José Gallo
Diretores Auxiliares: Sidney Francese
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi,
Luiz Aldo Tezani
Suplentes: Jorge Luiz Salomão da Silva,
Manoel Elias de Barros e
Paulo Estevão Silva

Momento Espírita
Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens:
Jussara Tech, Lídia Maria Duarte
e Ana C. Tripoloni

Articulistas: Richard Simonetti,
Sidney Fernandes, Renato Chinali Canarim
e Wellington Balbo

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 4.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam
necessariamente a opinião do Jornal M.E.